

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Editor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.189

Quinta-feira, 12 de Outubro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redação, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Diretor — Carlos Maria Coelho

Endereço telegráfico: Tâlhaba-Lisboa * Telefone 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Os mineiros de Aljustrel, em luta com uma Companhia estrangeira, desumana e cruel, carecem da solidariedade material imediata do proletariado organizado. Correspondamos ao seu apelo, para que não tenham de entregar-se aos verdugos que os escravizam.

As relações internacionais

A significação dos votos da Covilhã constituiu uma afirmação de consciência revolucionária como resultado dumha discussão apaixonada, mas serena

Não falta quem, não tendo compreendido inteiramente a decisão da Covilhã respeitante às relações internacionais, levante certo escárnio e faça desenhar protestos, para justificar os quais lhes falta base lógica e racional.

O movimento operário, em Portugal como em qualquer outro país, não pode andar à mercê do sentimentalismo vago e inconsistente de entusiastas de momento.

A reflexão e a inteligência devem ser colocadas no primeiro plano, visto que a obra da emancipação do trabalho e dos trabalhadores tem que assentar em alicerces morais sólidos.

O movimento operário, moderadamente caracterizado pelo Sindicato Revolucionário de acção directa contra o Estado e o patrónato, de destruição do salariado e de expropriação da terra, das matérias primas e dos instrumentos de trabalho, não é uma fórmula — é a própria acção das massas encravadas.

E um movimento que tem a sua origem nos próprios fundamentos do regime burguês e capitalista da propriedade individual, garantido e conservado por todos os poderes do Estado, quer este seja monárquico, imperialista, republicano ou socialista.

Para os trabalhadores como para toda a gente tem muita importância a liberdade que qualquer Estado, na sua constituição e no seu funcionamento, possa respeitar ou garantir. Secularmente esmagado sob o peso da lei, todo o povo, que não é reaccionário retrogrado aspira à sua liberdade pelo esmagamento da lei e das instituições políticas e jurídicas que a conservam. E uma aspiração de todas as criaturas de regular cultura e de aspirações largas e humanitárias.

Mas é uma verdade verificada que a conquista dumha mais larga liberdade depende sempre da conquista de melhores condições económicas.

E se o trabalhador verifica, pela própria experiência, que a sua independência de cidadão está na razão directa da sua maior potência de produtor, naturalmente o seu primeiro cuidado está em, como tal, lutar portas a dentro do Sindicato.

Torcer éste conceito, é torcer a lógica, é esconder ou sofismar a verdade comprovada.

Vem tudo isto a propósito da resolução do Congresso da Covilhã no respeitante às relações internacionais.

A Revolução Russa apaixonou o proletariado militante de todo o mundo. E nem de outro modo podia ser, considerando-se que a Revolução foi iminentemente popular; que as instituições seculares do tsarismo baquearam batidas pelas organizações mistas dos soldados, camponeses e operários, intimamente ligados pela aspiração comum da liberdade.

A característica social foi originalmente bem demarcada.

Vinco no espírito do proletariado internacional e as tentativas de repercussão produziram-se na Hungria, na Alemanha, na Itália. Pode mesmo dizer-se que o problema da Revolução Social imediata absorveu o espírito dos meios optimistas.

Já se estabeleceram prazos para a sua eclosão e até decretos ditatoriais com distribuição de funções foram elaborados préviamente para facilitar as transições revolucionárias.

Tudo isto significou a ardência dum desejo, estimulado pelo sentimento impulsivo do momento. Esse sentimento, aliás respeitabilíssimo, é ainda o que determina certa opinião favorável a Moisés e estabelece o equívoco quanto à decisão da Covilhã, pois se supõe que a não adesão à Moscova equivale à negação da Revolução.

Ora vejamos a questão rápida, mas friamente, auxiliados polo raciocínio: a Revolução Russa foi feita pelo povo, encaminhada de princípio, certamente, pelos revolucionários: democratas, socialistas e anarquistas, que ao tempo estavam na Rússia, não tendo, nem uns, nem outros, podido orientar a revolução segundo os seus pontos de vista especiais e particulares.

Berlim representa a autonomia sindical em face dos partidos políticos e do Estado, representa a ação directa dos trabalhadores, a luta de classes animada do espírito revolucionário que avança directa e rapidamente à expropriação económica da burguesia e à conquista da liberdade, pelo próprio esforço das massas escravizadas, impressionadas na sua própria emancipação.

Porque Moscova significa a revolução para a conquista do poder centralizador do Estado por um partido e porque Berlim significa a revolução proletária para a conquista do poder pelos sindicatos como garantia de emancipação económica e social dos trabalhadores, o Congresso da Covilhã votou por Berlim.

E é necessário acentuar esta verdade: quando o Congresso se ocupou da tese Relações Internacionais, fez-o com serenidade.

40 congressistas se inscreveram logo de entrada. Falaram 18 e ainda o delegado da I. S. V. e Perfeito de Carvalho. Os critérios chocaram-se livremente, defendendo cada um o seu ponto de vista. 22 dos inscritos de um e outro lado prescindiram dum requerimento que, aprovado, daria a discussão por terminada; e, a um simples convite, desistiram do direito de se pronunciarem. O resultado é conhecido.

Acaso não teve isto grandeza? Por ventura esta decisão não constitui uma afirmação de consciência?

A adesão — não a uma Internacional, mas aos princípios proclamados em Berlim — aos princípios do Sindicato Revolucionário, constituiu apenas uma afirmação de coerência e de respeito pela característica do movimento operário português.

• • •

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mútua concorrência, tantas vezes desleal e agressiva entre os governantes.

Acreditemos mais que os governantes russos só pela imperiosa força das circunstâncias tiveram que renunciar às suas promessas, fazendo, pelo contrário, altas concessões aos financeiros e aos governos imperialistas da Entente, colocando-se no mesmo pé de igualdade — governo com governo, império com império, autocracia com autocracia, diplomacia com diplomacia, concessão em troca de concessão, colaboração recíproca, visto que todos são presa do condicionamento burguês e capitalista, baseado na rivalidade dos interesses e na mút

Em volta dos Dardanelos

A situação diplomática e militar

A situação diplomática criada na luta pelos estreitos é rigorosamente paralela à que se criou a propósito do problema das reparações. Sómente foram invertidos os papéis da França e Inglaterra. Se a Inglaterra desempenhou no caso da Alemanha o papel dum elemento conciliador pacífico, esse papel cabe no Oriente à França. Agora é a imprensa francesa que fala de ameaças iníquas, da loucura das aventuras militares, da necessidade de negociações e concessões. Nos dois casos, os discursos a favor da paz justificam hipocriticamente interesses imperialistas. A Inglaterra tem necessidade do mercado alemão e dum contrabalanço ao poderio francês no continente. Daí o seu papel de mediadora nas questões das reparações enquanto que no Oriente afirma a sua cumplicidade imperialista. A França não se incomoda de exultar o Muçulmano contra a sua rival britânica e de consolidar a Turquia para enfraquecer outro tanto a Inglaterra no Egito e nas Índias. Ela conta tornar assim a Inglaterra menos intratável na Europa. E Poincaré imita Lloyd George com um talento inesperado.

Quando a França ameaçava ocupar a bacia do Ruhr no caso da Alemanha não se conformar com as decisões da comissão de reparações, a Inglaterra declarava que, de acordo em princípio sobre a execução do tratado de Versalhes, ela não participaria dessas operações.

A França tem agora a mesma linguagem exatamente. De acordo em princípio sobre a execução das decisões da Conferência de Paris, em Março passado, chama as suas tropas dos Dardanelos, deixando tódas as responsabilidades do conflito à Inglaterra. Ela isolou assim a Inglaterra, aumenta a pressão turca, levanta contra Lloyd George os elementos do partido conservador agarrados à manutenção da "Entente".

Isto não representa contudo ainda a ruptura da facção da "Entente". A França não quer senão pagar caro as suas concessões no Oriente.

O Lokal Auzelger de Berlim tem a plena razão para dizer que segundo todas as probabilidades é ainda a Alemanha que desta vez pagará as despesas do desacordo franco-ingles.

A situação militar

A questão está em saber se o exército turco pode tentar com sucesso um golpe de mão sobre Constantinopla e sobre os Estreitos. O facto da Inglaterra para lá enviar forças consideráveis de terra e mar constitui uma resposta. A Inglaterra tinha até agora nos Dardanelos cerca de 12.000 homens. Não é evidentemente bastante para fazer frente aos kemalistas.

A passagem dos Dardanelos pelas tropas kemalistas é possível? E' se bem que as fortificações dos Dardanelos têm numa grande extensão sido desmanteladas depois da guerra, a artilharia pesada dos turcos colocada nas rochas da costa asiática dos Dardanelos poderia lutar com vantagem contra a frota inglesa. Em certos lugares não há senão um estreito canal de cerca dum quilometro de largura a atravessar. Fazer a manobra vaias de guerra sob o fogo da artilharia inimiga seria difícil.

Os turcos, atravessando os Dardanelos, ocupando Galípoli e a linha Anatoliana-Démotica que vai a Salônica, isolariam os 40.000 homens do exército grego da Trácia, comandados pelo general Vlachopoulos. Este exército desmoralizado pelas derrotas da Ásia Menor.

Que significa esta declaração? Em 1914 a Inglaterra exigiu da Turquia a livre passagem dos estreitos para os seus navios. Nessa época a Inglaterra era aliada da Rússia na guerra com a Alemanha. A Inglaterra não é já aliada da Rússia que não está em guerra com ninguém. A verdade é que no decorrer dos últimos anos a Inglaterra tem sido o principal obstáculo para a navegação comercial.

Ela não deixou passar os barcos que falam para a Rússia senão quando lhe convinha. Se a renúncia ao seu privilégio todos os barcos poderiam livremente atravessar os estreitos entre o Mar Egeu e o Mar Negro. Mas quanto ao tempo de guerra a nós mesmos preparamos o que prevê a Inglaterra?

A BATALHA

TEATRO SALÃO FOZ
TELEFONE 4354 NORTE

Companhia Beatriz d'Almeida - Jaime Zenópoli

Grandioso sucesso
da célebre peça

O ÁS
Chouquette - BEATRIZ D'ALMEIDA
Luminos - SILVESTRE ALEGRI

Uma interessante
conferência

A

atitude da Rússia dos Soviéticos

A Liga das Artes de Vila Portuense promoveu uma sessão solene, como noutra lugar noticiamos.

Nessa sessão Cristiano de Carvalho realizou uma interessante conferência.

O orador, depois de ser recebido com

uma prolongada e vibrante salva de palmas, principia por lamentar que o

operário não enchesse por completo

o teatro, embora pouco faltasse para tal

pois, ainda assim, a assistência era

número. Refere-se, então, ao democra-

tismo e aos progressos dos diversos

caracteres, afirmando que a liberdade

economica nunca figura senão teórica-

mente. O possibilismo em Portugal só

se fez para a conquista de votos, não

havendo a necessária fiscalização e o

controle.

Demonstrando, com grande cópia de argumentos, que o sindicalismo se opõe à ação democrática, explica a origem, essencialmente proletária, da revolução bolchevique, oposta à revolução democraática de Kerenski, salientando igualmente o papel destacante dos grupos anarquistas russos na revolução em Petergrado e Moscovo. Evidencia, a seguir, sobre as bases político-jurídicas da Constituição da República dos Soviéticos e a sua oposição às tendências iniciais da Revolução; a fixação do comunismo de Estado, centralizados e omnipotentes, repleta de contradições em face da concepção revolucionária do comunismo; a organização do trabalho, pela obrigatoriedade legal, salário, cãos de produção, restrições inexplicáveis do consumo, no tocante à riqueza nacional.

Argumentando sempre interessantemente, desprendendo profunda atenção ao auditório, alude à propriedade rural privada, que substituiu a pequena propriedade divisa, na posse do camponês, que, ao mesmo tempo, é o detentor da produção agrícola; e ao conflito ligado entre as pirações tradicionais do revolucionário russo e as formas basilares da ditadura do proletariado, patenteando a negação deste princípio de organização social.

Não pode conceber o predominio absoluto dum partido político, representado por uma élite saída da burguesia universitária, nem na justiça e sua organização onde a permanência do espírito da revindita social codificada e exercida dentro da mecanica tradi-

cional das velhas praxes tradicionais.

Criticando a eleição popular, pelo voto direto, de onde saem os juizes togados e não togados, friza a contradição flagrante desse sistema para tocar na organização rígida do militarismo, sob as fórmulas estatais do chamado exército vermelho, a permitir a intolerância e o sectarismo dos dirigentes do partido comunista, no poder, que perseguem, prendem e massacraram os libertários russos, a apoiar o monopólio oficial da ciência, da pedagogia, da arte e da literatura.

Esta, que segue, o antigo ditado de que vale mais um gôsto do que quatro vintens, não querendo readmitir os operários injustamente despedidos, vai dia a dia fazendo esquecer no meio industrial que alguma vez existiu a Casa José Maria Pires, avolumando os seus prejuízos com o encargo de ter que pagar a quatro empregados que nada estão produzindo.

Os grevistas, esses conservam-se animados e esperançosos na sua vitória moral, esperando que o industrial reconsidere.

Operários tanoeiros

NOTA OFICIOSA

Continua no mesmo pé a greve desta classe nas casas exportadoras que ainda não assinaram o pacto, motivo por que é parcial o movimento sobre aumento de salário. Acabamos de receber a adesão moral das camaradas de Almada. A comissão deve hoje entrevistar a secção de vinhos da Associação Comercial e conta solucionar rapidamente o conflito.

Há a registar as adesões de 28 indus-

triais e 6 exportadores. Pedimos a to-

dos os camaradas da província que não

venham trabalhar para Lisboa enquan-

to não estiver solucionado este movi-

mento.

Esta comissão mais uma vez protesta

contra as notícias falsas de vários jo-

rnais que tem em mira desvirtuar tam-

ento o justo movimento. - A comissão central,

Construção civil de Tires

e arredores

POR NÓS SEM DOUTO

Por não serem atendidos os canteiros e cabouqueiros no pedido de aumento e na manufatura de todas as cantarias, declararam-se em greve os que trabalhavam nas pedreiras do mestre Marcellino, pelo mesmo se ter mostrado repente para com os seus operários.

Ficam por este meio prevenidos to-

dos os camaradas que não devem ir tra-

balhar para este explorador para não atrairarem os camaradas em luta.

Estão estes camaradas na disposição

de muito em breve enviar uma circular

a todos os mestres de obras com os res-

pectivos preços e responsabilizando-se

por qualquer encomenda que lhes en-

viem, que de pronto lhes será forneci-

do sem lucros para os intermediários.

Mineiros e metalúrgicos de Aljustrel

ALJUSTREL, 10. — Continua inde-

fetível a greve dos mineiros e metalúrgicos nessa localidade, sendo digna de

registo o espírito de sacrifício e resis-

tência que anima os estoicos trabalhado-

res da mina, apesar dos intentos desumanos da companhia exploradora.

Os salários aqui são de 4500 a 6500

para operários com família, bastando

ver no aspecto esquálido e nô das crian-

cinhas o martírio da forma que atreva-

sos os lares de tais honrados prole-

tários, aspecto esse só comparável aos

famintos russos, retratados nas

gravuras dos jornais de grande informa-

ção.

Grêmio dos Caixeiros (10.ª classe)

Realizando-se hoje, às 13 horas, no

edifício da Câmara Municipal, a eleição

deste grêmio para a distribuição das

colectas da contribuição industrial no

corrente ano, um grupo de empregados

das principais casas comerciais, convida

a classe a fazer-se representar pelo maior

número possível dos seus membros res-

ponsáveis.

SOCIEDADES DE RECREIO

Grupo dos Dez. — Realizou em 5 de

Outubro, a continuación das festas do seu

10.º aniversário com um almoço de confraternização na Amadora.

Grêmio Excursionista Civil do Monte. — Reuniu amanhã, pelas 20 horas, a assemblea geral extraordinária para resolver sobre o aumento da comissão de assistência social.

Pedreiros

Precisam-se. Dirigir a J. Família, Vaz

F. Marques & Santos.

Cova da Piedade

Realizou-se hoje, às 13 horas, no

edifício da Câmara Municipal, a eleição

deste grêmio para a distribuição das

colectas da contribuição industrial no

corrente ano, um grupo de empregados

das principais casas comerciais, convida

a classe a fazer-se representar pelo maior

número possível dos seus membros res-

ponsáveis.

AS GREVES

Marítimos de longo curso

NOTA OFICIOSA

A's três classes de longo curso, Marinhos e M-ços, Fogueiros de Mar e Terra e Pessoal de Câmaras:

Presados camaradas: A Comissão de Melhoramentos das três classes convida-se pela manifestação espontânea com que as classes correspondem à declaração da greve a que os armadores obrigaram, com o seu lock-out feito a bordo dos navios, com a intenção cri-

minosa de nos levar pela miséria a ceder às suas imposições avaras e mesquinhas, sem que razão de peso a tal leve, porquanto, tendo tudo de mais do que a nós tanta farta raça, regateiam, como mercieiros gananciosos, a miséria

importância de 200 escudos, sobre os actuais salários, suficientes para fôr de fome a morte. E' de pasmar simplesmente e côr de vergonha a nacionalidade ao pretender pôr a nô a miséria em casa alheia,

quando o ventre desta pátria, como qualquer outra, tem o negro pão, sequer, para dar aos inocentes!

Como se poda nestas condições fazer o revigoramento dum raça se as crianças, sem pão em casa, mendigam ou comem detritos que os próprios cães

devam recrutar?

Não é isto fantasia.

Venha-se a Aljustrel, desça à mina

se fôr capaz, e ver-se-há as condições

horribveis do trabalho para homens, e menores até, que dispensam esforço in-

iente em tirar das entradas da terra as

riquezas minerais que a burguesia apre-

ciava de modo simples, que figura simpre-

"A Batalha" no Porto

As habilidades dum filantropo esplorador--Como se revelam "70 anos de sacrifícios"--Belesas de educação dum mestre --Um protetor para vinganças odiosas

Como já oportunamente noticiámos, o pessoal feminino e masculino da fábrica de tecidos de seda de António Francisco Nogueira, Lda., tinha-se declarado em greve, reclamando mais uns centavos nos seus *gorduchos* salários.

O sr. António Nogueira não levou a bem o gesto dos seus escravos cabriolou, protestou, chorou sentimentalismos, considerações pelos seus escravidões, benemerências pelas suas perseguidas, vindo aos jornais salientar tamanhas virtudes. E depois de todas as suas bertas e reacionárias afirmações, e após cinco semanas de custosa luta do chamado seu pessoal, o hipócrita filantrópo, de harmonia com o seu filho monárquico e conspirador e com os melhores franceses seus sócios, dividiu o mesmo pessoal em 5 classes, com ordenados diferentes, é claro. Obedecendo à velha tática Nogueirácea de scindir os escravos, atirando-os uns contra os outros, na nova tabela que impõe aos desgraçados faz aquelas 5 divisões. Dificil será ver que os pertencentes a 1.ª classe e 2.ª os encarregados de segunda ordem e seus acólitos; o resto dos operários de ambos os sexos enfileirarão, na generalidade, na galeria da 3.ª, 4.ª e 5.ª classes. Querem saber quanto ficam a ganhar, com a nova tabela, os operários das classes referidas? Uma dobadeira, 3550 e 3800; urdideira, 4800 e 3850; tecedeira, idem; caneleira, 2550 sendo de 1.ª classe, 2500 de 2.ª e 1550 de 3.ª!

Subindo a vida económica, desde que estão em greve os roubados dos monárquicos Nogueiras, 4 vezes, imaginem em que condições miseráveis ficam os salários!... 1550 que fica a auferir uma caneleira! Estando em 1.ª classe, uma urdideira percebe 5500 e uma dobadeira 4850. Mas quantas dobadeiras e urdideiras estarão naquelas categorias, sabendo-se de antemão que elas, como sucede em outras fábricas e oficinas, não passam dum sofismo, dum burla? Muito honestamente, os reacionários Nogueiras apresentam na tabela a tecelagem manual e de fitas como tendo de ordenado 15500 e 20500 respectivamente. Mais isto está logicamente indicado que se refere simplesmente aos ofiteiros, porque os outros operários da tecelagem manual e de fitas passam para a 4.ª classe, com um salário baixo, embora os que estão em 4.ª ordem façam o mesmo serviço e com a mesma perfeição que os de 1.ª. Mas compreender-se são divisas concedidas como prémios da traição: *operários, polícias e gabos*... Numa palavra: o tal que teve 70 anos de sacrifícios a levantar a sua obra, isto é, a sua colossal fortuna, fica

Construção Civil, Juventude Sindicalista de Gaia e Centro Comunista anti-político, etc.

A Liga das Artes de Viação comemora o seu 20.º aniversário

No teatro Carlos Alberto, a Liga das Artes de Viação comemorou solenemente o seu 20.º aniversário, presidindo ao acto Luís António de Carvalho, secretariado por Saúl de Sousa, pela Federação da Juventude Sindicalista, e Joaquim do Carmo, pela União dos Sindicatos Operários do Porto.

Estaravam representados os seguintes organismos operários: Sindicatos Unidos do Mobiliário, Calçado, Couros e Peles, Vestuário, Metalúrgico e Têxtil, Associação de Classe dos Carrageadores e Descarrageadores, Refinadores de Azeite, Correios e Telégrafos, Marítimos da Foz do Douro, Cocheiros e condutores de automóveis, Chauffeurs, Condutores do Norte de Portugal, Oficiais Cortadores de Carnes Verdes, Manipuladores de pão, Jardineiros e Barbeiros, União Ferroviária, Liga das Artes Gráficas, Juventude Sindicalista e suas secções das indústrias de mobiliário, Couros e Peles, Metalúrgicos e

Carpinteiros

Precisam-se... Casal da Peça, Albaraque.

Uma chávena de cacau da

S I C

vale mais como alimento, que 5 chávenas de café, e não é prejudicial à saúde como este.

N.º 15 — Folhetim de A BATALHA

12 de Outubro de 1922

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

Fingi voltar para a fábrica, porque os camaradas falavam de continuar a greve, se eu não voltasse. Mas agora que eles estavam outra vez no trabalho bem tranquilos, prefiro desaparecer, pois que assim é preciso. Isto concilia tudo, nem um só se moverá, e eu terei feito o que devo fazer... É a minha honra, cada um tem a sua.

Dizia estas coisas com uma grandeza simples, com um ar tanto satisfeito e tanto desmembrado, que Lucas ficou profundamente comovido. Deste operário que ele tinha visto negro e mudo, trabalhando tan duramente diante do seu forno, d'este homem que acabava de ser doce e bom, d'uma tolerância conciliadora na sua casa, erguiu-se um herói do trabalho, um d'esses lutadores obscuros que deram todo o seu ser à justiça e que são fraternais aos outros.

Violentamente, sem deixar de puxar pela agulha, a Pitorra repetiu:

— E nós estaremos com fome!

— E nós estaremos com fome, é muito possível, disse Bonnaire. Mas eu dormirei sossegado.

Ragu poz-se a graciar.

— Oh! estais com fome é inutil, nunca serviu de nada. Não é que eu defendia os patrões, essa famosa cambada. Mas, desde que se tem necessidade delas, não há remedio senão entender-nos e fazermos o que elas querem, com pequena diferença.

Continuou de chacota, abria toda a sua alma. Era o operário mediano, nem bom nem mau, o produto corrompido do salarial, tal qual o fazia actual organização do trabalho. Giava muito contra o regime capitalista, irritava-se com o peso do trabalho imposto, era até capaz de uma curta revolta. Mas o longo atavismo havia-o curvado, no fundo, tinha uma alma

"A Batalha" na província e arredores

Praia da Nazaré

10 DE OUTUBRO

Uma verdadeira caça à multa

Por inspiração do seu favorito serventário sr. Bexiga, cuja insolente arrogância e qualidades de verdadeiro tiranete reveladas no tratamento proporcionado aos operários da limpeza já ninguém desconhece, deliberou-ha diárias a Câmara Municipal desta vila, evidentemente influenciada pela ação mórbida de uma autêntica *maldita aguda*, organizada uma verdadeira caça à multa, para o que, servida pela polícia e guarda-republicana, a dita câmara, que não contemporânea com ninguém, tudo multa e tudo auto-com o fundamento de transgressão a um qualquer artigo do seu código de posturas empírico e porcento.

Ora nós, que por uma questão de princípios somos irreconciliáveis, adversários da violência, parta a elas de onde partir, ou seja qual for o aspecto por que se apresenta, não podemos deixar de verberar acremente o procedimento da câmara, tanto mais que sendo esta também transgressor de certa lei de país, não tem autoridade precisa para fazer respeitar as disposições do seu respectivo código.

Se a câmara sempre negou ao seu pessoal menor fôda e qualquer regalia justamente consignada na lei das horas de trabalho p/que obriga os seus operários a trabalhar de sol a sol praticando assim uma contravenção à referida lei, zombe que autoridade moral com que direito jurídico é que está impondo multas, muitas elas injuntas e incompreensíveis e com a concomitante ameaça de procedimento judicial no caso de estas não serem satisfeitas no prazo estipulado?

Protestamos contra tam extravagantes e draconiana maneira de angariar receita, tanto quanto certo que devendo o exemplo partir de cima, a referida lei, zombe que autoridade moral com que direito jurídico é que está impondo multas, muitas elas injuntas e incompreensíveis e com a concomitante ameaça de procedimento judicial no caso de estas não serem satisfeitas no prazo estipulado?

Protestamos contra tam extravagantes e draconiana maneira de angariar receita, tanto quanto certo que devendo o exemplo partir de cima, a referida lei, zombe que autoridade moral com que direito jurídico é que está impondo multas, muitas elas injuntas e incompreensíveis e com a concomitante ameaça de procedimento judicial no caso de estas não serem satisfeitas no prazo estipulado?

Há outras indecências e atrevimentos a comprovar a moralidade dos Nogueiras e seus sócios, que desbragadamente vociferam. Isso, contudo, ficará para outra vez.

Por agora, apenas basta citar que à porta do filho de António Nogueira, Alberto Nogueira, segundo parece, estoiro um petardo, devido so que, segundo se diz também, ele resolveu, de acordo com a restante firma, só abrir a fábrica daqui por um mês—em sinal de protesto. Quer assim dar a entender que a bomba partiu de algum graxista, o que não cremos, apesar do de gás que lava nos humildes roubadinhos. A manifestação violenta de Alberto Nogueira fôra vítima não seria assim resultado da sua opinião consagratória e monárquica, graxas as quais já esteve enjaulado! Se calhar

Portalegre

10 DE OUTUBRO

A especulação

Nos últimos dias da passada semana correu o boato de que devia às mãos das doce dezenas disto tudo, faltaria o pão na cidade, boato que, pondendo de sobreaviso as classes consumidoras, pôs em campo, segundo dizem, as autoridades administrativas, que no fim de vários esforços conseguiram que a projectada manobra, não passasse... de manobra pois que o pão, como era de esperar, não faltou, mas subiu um pouco do seu preço habitual. Os processos de que estes cavalheiros se servem para conseguirem os condávens finais que tem em vista, ou seja, inutilizar este pobre e pacato povo pôde, pelo encarecimento e nela miséria, é que sinceramente revoltou e enojou, pois que deviam e dava vez subir logo o que tensionam, sem se preocuparem com desculpas de má pagador. Sim! Pois todos nós de há muito sabemos que, não havendo para vender barato, não falta contudo para vender ou impingir caro.

A nossa brosa é que decreto não consegue, uma vez que não pôde, como da outra vez, entrar em ação, para prever para o próximo inverno a impossibilidade de se poder por elas transformar nas carpintarias aqui usadas, sem prísmo, se pôr a vida e os baveres no seguro, principalmente a de Portalegre a Alegrete. Mas como temos eleições à porta, é provável que nos surja agora alguma verbasinha e que assim consigam alguns concertos...

Ora veremos! — C.

falar a verdade, ainda agora a procura vai na praça.

Nada nos preocupa a escolha que se possa fazer das criaturas que substituirão as *luminosas capacidades* que têm, ultimamente gerido os negócios camarários, capacidades a quem os portalegrenses muito ficam a dever, e para que não passassem ao rol das casas esquecidas, bem se podia dar os seus nomes à célebre Avenida que pertence à Corredoura vai até à Praça do Municipio, e não porque, apesar de por a Câmara já terem passado, como recentemente, algumas elementos de subvenção temporária de escudos 18Q00 mensais.

Ora, os candidatos deverão apresentar documentos autênticos de aprovação no curso de enfermagem, passados por qualquer escola do país e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações; certidão de idade e certificado do registo criminal.

Depois de julgados aptos pela Junta Médica, serão sujeitos a uma prova teórica e prática na sede do serviço de saúde, em Lisboa, para a sua classificação em mérito absoluto e relativo.

A nomeação será tornada definitiva, findos 6 meses de serviço efectivo com boas informações; passados 2 anos de bom serviço, serão promovidos a 2.ª classe com aumento de 10500 escudos mensais no vencimento.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter serão prestados na sede do Serviço de Saúde, em Santa Apolónia, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

Lisboa, 3 de Outubro de 1922.

O Eng. Sub-Director da Companhia, (a) Santos Viegas

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Também por aqui o descontentamento entre o funcionalismo público é grande e promete eternizar-se, uns porque aí não receberam, outros porque aí não é forte lor a união dos que trabalham. Ali e só ali elas podem e devem fazer valer os seus e nossos interesses. No entanto, confessamos que alguns, que já tem passado pela Câmara, muito e muito podiam ter feito, se não o houvessem o Matadouro Municipal e o Lavadouro Público. Mas, afim, ao menos que a lição nos sirva e que de futuro nos aproficie.

As subvenções

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L.^{da} — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada «Colecção Autores Célebres» ilustrada, iniciando-se com a grandiosa obra de Vitor Hugo «Os Miseráveis».

A segunda denominada «Germinal» iniciará com a magnífica obra de Kropotkin «O Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com «A Pecadora da Galileia», por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que vai aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado, não restando concorrência.

A nossa divisa será Honestidade e audácia para vencer, esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroce lendeas e limpá a caspa. Preço 2\$50

DEPÓSITO GERAL:

SIMÕES VIANA.—Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Preço 2\$50, contra reembolso 2\$70

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviosos género inglês, estambures, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de fáscias. * * * * PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

AVIAMENTOS PARA ALFAIAZES

R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Contos de fadas 1800
Educação e ensino 1800	O Estudo da História 1800
O Teatro na Escola 1800	O Teatro 1800
Alfredo Neves Dias. — Razão (poema) 600	Scènes de famille (teatro) 1800
Benedetti. — Arte de estudar 1800	Na prisão 1800
Sento Faria — Missa Nova 1800	— Os espectros (teatro) 1800
Benuzzi. — Crisânia e vida 1800	Jaime Cortesão. — Adão e Eva (teatro) 1800
Binot-Sanglô. — A Loucura de Jesus 1800	Joan Finot. — A Ciência da Felicidade 1800
Brusyssel. — A vida social 1800	Luiz Buchner. — Na aurora do século XX 1800
Colestino da Souza:	Malpert. — Ciência e Religião 1800
Através da História 1800	Mirbeau. — Jardim dos Súplicios 1800
Movimentos revolucionários 1800	Nuno Vasco. — O Pecado da Si-monia 1800
A revolução francesa 1800	Reinach. — História das religiões 1800
Clemente Jacquinot. — História Universal (2 vol.) 4000	Spencer. — A Justiça 1800
Colson:	Timótheon. — Não creio em Deus 1800
Organismo económico edes- dem social 3800	Tolstoi. —
Dante:	Sónata de Kreutzer 1800
Mecânica da vida 1800	O canto do céu 1800
O Egoísmo 1800	—
Denoy-Descendentes do macaco 1800	Toulouse. — Como se deve educar o espírito 1800
Ernesto da Silva. — Teatro II. vro e Artes sociais 600	Vitor Hugo:
Faquet:	Francia e Bélgica (2 vols.) 3400
Iniciação filosófica 2400	Han. d'Urfé. — Amadis de Gaula (2 vols.) 3400
Iniciação literária 2400	Paraiso das Damas (3 vol.) 3400
Arte de ler 2400	Teresa Raquim 1800
Horror das responsabilidades 2400	Alegria de viver (2 vol.) 3400
Zola:	O homem (3 vol.) 4800
O trágico 3400	O Reno (3 vols.) 4800
Flammarion:	Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, encadernados 22400)
Iniciação astronómica 2400	—
Astronomia popular 1800	—
Curiosidades astronómicas 1800	—
Afortunados Rougons (2 vol.) 3400	—

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —
JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO
37 — RUA DE ALCANTARA — 37
LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS
e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogão a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa de fregues

Biblioteca de Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Álgebra 4.00	Geometria 3.50
Árithmética 4.00	Curso Português 2.50
Desenho heleniano 2.50	Mecânica 2.50
Física 2.50	Química 3.50

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Álgebra elementar 5.50	Árithmética 5.50
Aritmética prática 5.50	Desenho heleniano 4.00
Desenho lenhar geométrico 4.00	Elementos de física 4.00
Elementos de física 4.00	Modelação ornato 4.00

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escritação comercial-industrial 4.00	Escritação e contabilidade co-mercial 4.00
Escritação e contabilidade co-mercial 8.00	Manual prático de correspondência comercial 6.00
Geometria plana e no espaço 4.00	MANUAIS DE OFÍCIOS

MECANICA

Desenho de máquinas 10.00	Condutor de máquinas 5.00
Material agrícola 4.50	Electricista 6.00
Nomenclatura de caldeiras e má-quiñas de vapor 6.00	Fabricante de tecidos 4.00
Problema de máquinas 6.00	Ferreiro 4.00

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções 5.00	Formador e esculador 4.00
Alvenaria e cantaria 4.00	Galvanoplastia 5.00
Edificações 4.50	Motores de explosão 6.50
Encanamentos e salubridade das habitações 4.50	Pilotagem 5.00

Materiais de construção 6.00	Desde que lhe sejam enviadas a importância respectiva acrescida de 10% para as despesas do porte e registo a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciamadas
------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Calçado barato só o vende o CANDEIAS

(INTENDENTE de frente do chafariz)

Sapatos em calç para senhora 14\$50
— preto de 1.º 26\$00
— vitela, salto raso 23\$00
— verniz, salto sola 30\$00
Boitas em vitela preta para senhora 28\$00

Boitas em vitela nacional para homem 29\$00

Boitas em calç preto, 2 so-ias, 1.º 35\$00

Boitas "double" gásia, para homem 38\$00

Boitas em vitela branca, forradas de carneira 24\$00

Visita as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extra-ordinariamente baratos.

A Candeias! A Candeias!

Ros asmáticos Gotas anti-asmáticas SALIS

O seu largo consumo é a prova evidente dos seus seguros efeitos, bastando 30 gotas desta excelente preparação para acalmar de pronto os mais violentos acessos asmáticos.

DEPÓSITO GERAL

Farmacia Castro, Sucessor
Rua de S. Bento, 199-199, A
LISBOA

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas
A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de empresas estrangeiras COBRA MENOS de METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e paixas. ALEM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA

Rua Garrett, 95—Tel. 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Leilão

Em 18 do corrente às 14 horas na estação desta Companhia em Alcântara T. proceder-se-há à venda em hasta pública pelo maior lance oferecido convindo, de grande porção de sucata descerradas velhos, calculada em 30.000 quilos, sem que todavia se assuma a responsabilidade de tal peso.

Avise-se portanto as pessoas interessadas, a fim de concorrerem ao leilão.

Qualquer esclarecimento pode ser prestado pela Repartição de Reclamações e Investigações todos os dias úteis até 17 do corrente, das 10 às 16 horas.

Lisboa, 6 de Outubro de 1922.

O Director Geral da Companhia,